

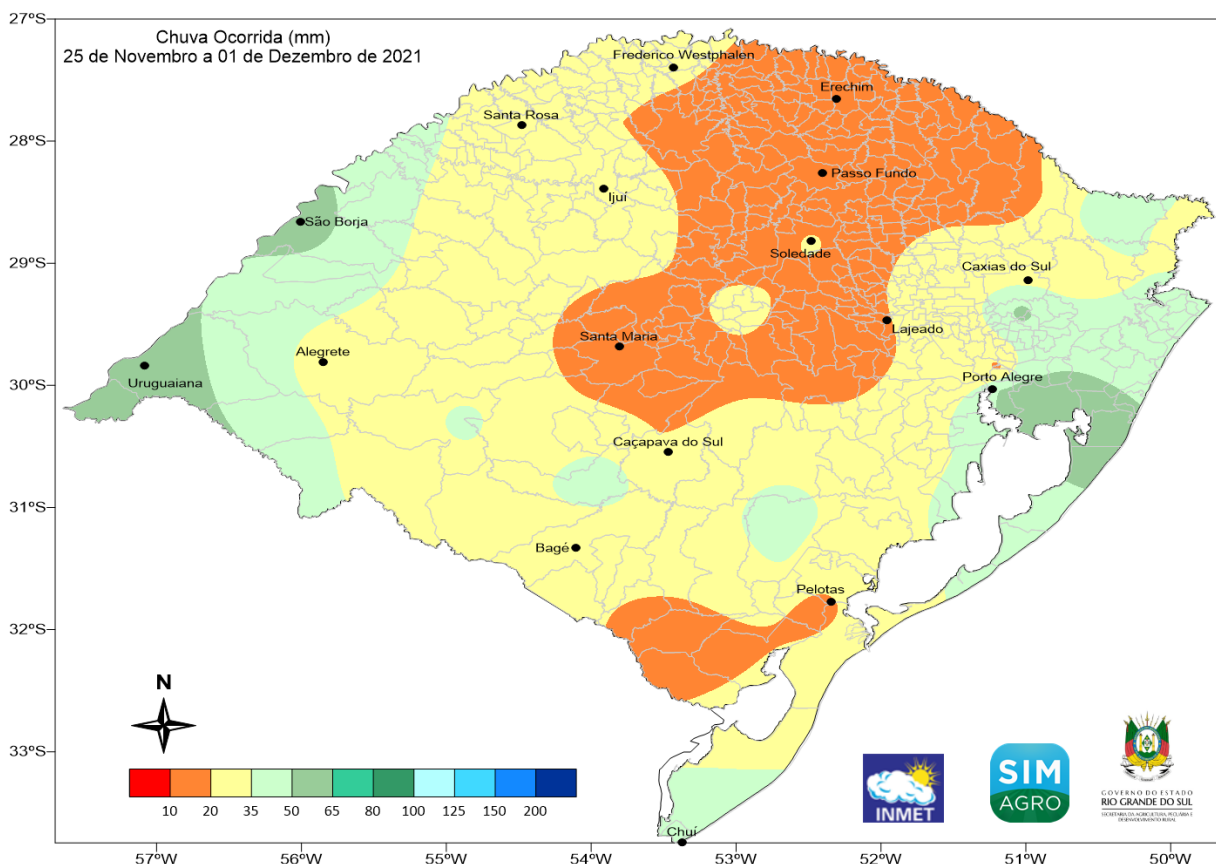
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 48/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
25 DE NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO DE 2021

A última semana apresentou chuva expressiva em grande parte do RS. Na quinta (25) e sexta-feira (26), a propagação de um sistema frontal provocou chuva em todo Estado, com temporais isolados, associados com fortes rajadas de vento e eventual queda de granizo. Entre o sábado (27/11) e a quarta-feira (01/12), o tempo seco, com grande variação de nuvens predominou na maioria das regiões, porém a circulação de umidade do mar para o continente provocou chuvas isoladas nos setores Sul, Leste e Nordeste.

Os volumes acumulados oscilaram entre 10 e 30 mm na maioria das localidades do Estado. Na Fronteira Oeste, Região Metropolitana e Litoral os totais variaram entre 35 e 40 mm, e superaram 50 mm em alguns municípios. Os valores mais elevados coletados na rede INMET/SEAPDR ocorreram em Canela (40 mm), Lavras do Sul (42), Itaqui (44 mm), Santa Vitória do Palmar (46 mm), Bom Jesus (50 mm), Porto Alegre (52 mm), Campo Bom (55 mm), São Borja (56 mm), Viamão (57 mm) e Uruguaiana (58 mm).

As temperaturas mínima e máxima foram registradas no dia 25/11 e ocorreram em São José dos Ausentes (8,0°C) e em Santo Augusto e São Luiz Gonzaga (36,0°C), respectivamente.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 01/12/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A colheita do **trigo** avançou para 98% das lavouras, ou seja, 1,09 milhão de hectares. Em geral, o balanço dessa safra é positivo no Estado, com boa produtividade e qualidade do produto, além da boa remuneração. Resta colher áreas na Campanha e nos Campos de Cima da Serra, nessa região a colheita deverá se estender ainda durante a primeira quinzena de dezembro. Nas regionais de Soledade, Santa Maria e Pelotas, a colheita se encaminha para encerramento. Outras regiões como Passo Fundo, Erechim e Porto Alegre, a colheita também foi finalizada. Em algumas regiões a produtividade foi maior que a esperada. O PH em geral foi bom, alguns casos que lavouras tiveram perdas de produção e especialmente redução da qualidade do produto (pH menor que 72) em função do grande volume de chuvas na fase de maturação e pela grande incidência de doenças como giberela e brusone. Na de Bagé, a produtividade varia com relação à infestação com azevém e aveia, além de problemas com estande inadequado de plantas. Nas regionais de Frederico Westphalen e Ijuí, há dificuldades na comercialização devido a presença de micotoxina causada pela giberela.

Lavouras de **cevada e canola** estão finalizadas. As de **aveia branca** para grãos estão praticamente finalizadas, restando a colher áreas da Campanha

A semana de 22 a 28/11 foi de retomada do plantio da **soja** nas regiões onde a umidade dos solos favoreceu a atividade, e já alcança 80% do previsto no RS. Nas regionais de Bagé, Frederico Westphalen e Santa Rosa, a umidade foi suficiente para melhorar o estande favoreceu a retomada do plantio. Na regional de Ijuí, o retorno da umidade do solo foi benéfico para as sementes que haviam interrompido ou não completado o processo de germinação. O avanço rápido da semeadura em solo seco entre 23 e 24/11, apostando na previsão de bons volumes de chuvas, e mais intensamente, após as precipitações de 26 a 28/11, que estendeu as atividades durante a noite. Em Ibirubá, a média de 10 milímetros não foi suficiente para dar condições de plantio. Já em Jóia, o volume médio de 16 mm permitiu avanço lento nas lavouras com maior palhada. Lavouras semeadas entre 12 e 17/11 apresentam falhas de emergência de plantas e necessitam replantio. Nas regionais de Pelotas, Santa Maria e Caxias do Sul, o plantio avança mais lentamente, mas foi retomado depois das chuvas. Nas regionais de Erechim, Soledade e Porto Alegre, a semeadura foi retomada, exceto em locais com menores acumulados de chuva.

Na cultura do **milho**, 1% das áreas entrou em maturação. Nas regiões onde o volume de chuvas foi bom, a cultura se desenvolve bem. No entanto, nas regionais de Ijuí, Santa Rosa, Erechim, Frederico Westphalen, Porto Alegre, as chuvas não foram suficientes para solucionar o déficit hídrico que vem prejudicando o desenvolvimento, apenas amenizou a falta de umidade no solo, proporcionando retomada da turgescência das plantas. Já ocorrem comunicações de perdas – COP – e solicitação de vistorias para encaminhamento do Proagro. Nas lavouras irrigadas é bom o padrão. Na de Ijuí, áreas de sequeiro apresentavam folhas enroladas, senescência de folhas basais, inviabilidade do pólen e murchamento de toda a planta. Nas lavouras em estágio de formação e enchimento de grão há falhas de polinização e desenvolvimento de grãos nas espigas, impactando na diminuição da produtividade. Nas em início da floração, nota-se plantas sem emissão de espigas, secamento do pólen e estigmas sem a realização da fecundação. Na região de Santa Rosa, a colheita do milho silagem está antecipada devido a aceleração da maturação. Em alguns casos, a produtividade já está comprometida.

Lavouras de **feijão 1ª safra** em fases reprodutivas sofrem com o déficit hídrico em algumas regiões. Já foram colhidas áreas na regional de Santa Maria. Na de Ijuí, as com grãos formados e iniciando a maturação ainda apresentam bom potencial produtivo.

O plantio do **arroz** foi favorecido pelas condições adequadas do tempo e já se encaminha para o final. A disponibilidade de água das precipitações mesmo com volumes baixos contribuiu para economia dos reservatórios. Em geral, as plantas seguem com bom desenvolvimento e adequado estande. As primeiras áreas plantadas estão com a irrigação estabilizada e recebem adubação nitrogenada, as demais com controle de invasoras e iniciando a irrigação.

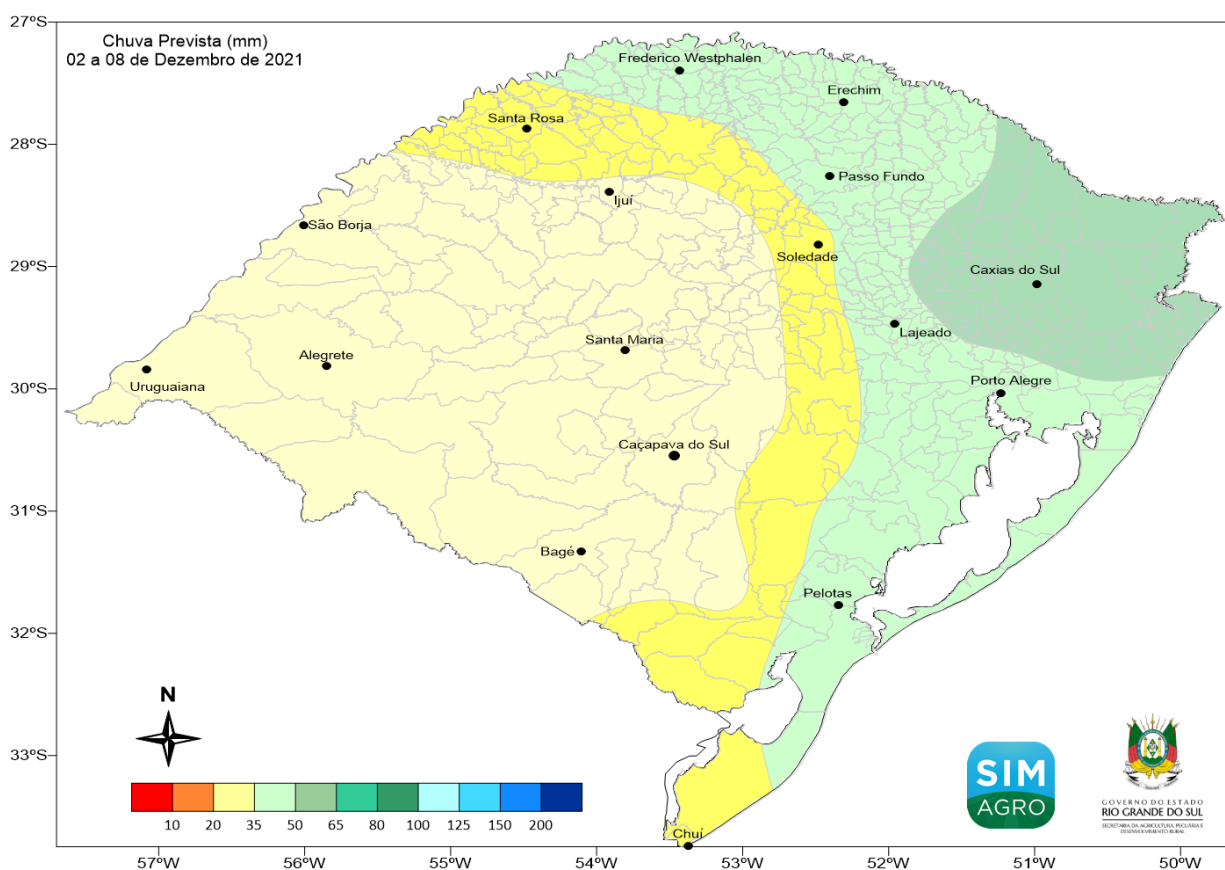
PREVISÃO METEOROLÓGICA (02 A 05 DE DEZEMBRO DE 2021)

Nos próximos sete dias há previsão de pouca chuva na maior parte do RS. Entre a quinta-feira (02/12) e o sábado (04/12), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme, com sol e nebulosidade variável e temperaturas elevadas durante o dia, com valores acima de 30°C em diversas regiões. No domingo (05), o ingresso de ar quente favorecerá a elevação da temperatura e a combinação de umidade e calor provocará pancadas de chuva e trovoadas isoladas na maioria das regiões, especialmente nas faixas Norte e Nordeste.

TENDÊNCIA (06 A 08 DE DEZEMBRO DE 2021)

Entre a segunda (06) e quarta-feira (08), o calor aumentará e as temperaturas deverão superar 35°C em grande parte do Estado, com possibilidade de pancadas de chuva, típicas de verão, principalmente nos setores Leste e Nordeste.

Os volumes esperados deverão ser inferiores a 10 mm na maioria das localidades do RS. Nas faixas leste e Norte, os totais deverão oscilar entre 15 e 20 mm, e poderão alcançar 35 mm em municípios da Serra do Nordeste e Campos de Cima da Serra.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200